

# Preço do leite sobe mais de 25% em julho

**EM 2022.** Com a alta, o produto teve o maior impacto positivo sobre o índice oficial de inflação do Brasil, o IPCA



NAIR BLIENDIÁRIO DO LITORAL

>> A disparada do leite veio após um avanço de 10,72% no mês anterior (junho). No ano, o leite acumula alta de 77,84%

O preço do leite longa vida disparou 25,46% em julho no país, indicou nesta terça-feira (9) o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Com a alta, o produto teve o maior impacto positivo (0,22 ponto percentual) sobre o índice oficial de inflação do Brasil, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

A disparada do leite veio após um avanço de 10,72% no mês anterior (junho). No ano, o produto passou a acumular alta de 77,84% até julho. Em 12 meses, a elevação chegou a 66,46%.

De acordo com Pedro Kislavov, gerente da pesquisa do IPCA, a escalada dos preços está associada a pelo menos dois fatores.

O primeiro é o período de entressafra, que costuma reduzir a oferta de leite no mercado de março a setembro ou outubro.

O segundo é a escalada dos custos de produção. Durante a pandemia, insumos como ração animal, fertilizantes e combustíveis ficaram mais caros. O efeito colateral é o repasse para os preços nas

gôndolas dos supermercados.

Derivados do leite também subiram para o consumidor em julho, mostra o IPCA.

O queijo avançou 5,28%. O leite em pó ficou 5,36% mais caro. A manteiga teve inflação de 5,75%. O leite condensado registrou alta ainda maior, de 6,66%.

No grupo alimentação e bebidas, que acelerou para 1,30% em julho, o IBGE também destacou o aumento dos preços das frutas. O avanço foi de 4,40% no mês passado.

A melancia registrou alta de 31,26%. Foi a variação mais intensa entre os 377 subitens pesquisados no IPCA. O mamão, por sua vez, subiu 13,52%.

Do lado das quedas na comida, o maior recuo veio do tomate, de 23,68%. O subitem ainda acumula alta de 7,45% em 12 meses.

O IPCA, no geral, teve deflação (queda de preços) de 0,68% em julho. É a maior queda desde o início da série histórica, em janeiro de 1980, apontou o IBGE.

A baixa foi puxada pela redução da gasolina. Com os recentes cortes de alíquotas de ICMS (imposto estadual), o combustível caiu 15,48% em julho.

Foi o principal impacto (-1,04 ponto percentual) para a redução do IPCA. Em 12 meses, a gasolina acumulou alta de 5,64%.

#### As dez maiores altas em julho:

Segundo o IPCA, em %  
Melancia - 31,26  
Leite longa vida - 25,46  
Mamão - 13,52  
Aluguel de veículo - 13,39  
Pepino - 13,23  
Banana d'água - 11,36  
Passagem aérea - 8,02  
Inhame - 6,97  
Leite condensado - 6,66  
Pera - 5,92

#### As dez maiores quedas em julho:

Segundo o IPCA, em %  
Tomate - -23,68  
Abobrinha - -23,55  
Batata-inglesa - -16,62  
Gasolina - -15,48  
Cenoura - -15,34  
Etanol - -11,38  
Repolho - -11,13  
Açaí - -11,09  
Pimentão - -10,9  
Flores naturais - -9,48. (FP)

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

**Seção:** Seu Dinheiro **Caderno:** A **Página:** 5